

Nota Breve 28.11.2025

Portugal – Execução orçamental até outubro sugere eventual surpresa positiva em 2025**Resumo**

- **Em contabilidade pública, o excedente orçamental das Administrações Públicas terá ficado em cerca de 1.6% do PIB até outubro¹**, ligeiramente acima do que tinha sido observado em igual período de 2024 (1.4%). O aumento da receita continua a superar o crescimento da despesa (6.2% e 5.6% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os **dados consolidados da execução orçamental até outubro (na ótica de caixa) revelam um excedente orçamental de 1.6% do PIB** (ou seja, 4,154 milhões de euros), o que compara com 1.4% em igual período do ano passado (o equivalente a 3,324 milhões de euros).
- **O crescimento da receita volta a superar o da despesa.** Ou seja, a receita aumentou 6.2% homólogo até outubro, o equivalente a 6,100 milhões de euros face a igual período de 2024. A receita fiscal e as contribuições para a Segurança Social voltam, pelo segundo mês consecutivo, a explicar cerca de 86% do aumento da receita total; no conjunto, aumentaram mais de 6% homólogo, ou seja, um aumento de mais de 5,200 milhões de euros. Destes, 2,180 milhões de euros proveem das contribuições sociais, cerca de 1,730 milhões de euros correspondem ao aumento da receita de IVA, e 567 milhões são relativos ao IRS. Ainda assim, o crescimento da receita de IRS desacelerou face ao verificado em meses anteriores (4% até outubro, face a 7.1% até setembro), resultado da redução das taxas de retenção na fonte nos meses de agosto e setembro e com impacto na receita de setembro e outubro; no entanto, este efeito foi atenuado pela redução dos reembolsos em comparação com o período homólogo (-739 milhões de euros).
- **A despesa aumenta suportada pelas despesas com pessoal, transferências correntes e (em menor dimensão) investimento.** De facto, a despesa aumentou 5.6% homólogo (ou seja, cerca de 5,270 milhões de euros), destacando-se, de forma semelhante aos meses anteriores, o aumento das despesas com pessoal (+1,788 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +8.0%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos e valorização de carreiras; e as transferências correntes (+1,790 milhões de euros, +4.2% homólogo), refletindo, entre outros fatores, a atualizações ordinária das pensões. O investimento também se destacou (+974 milhões de euros; +18.5% homólogo), mantendo-se o impacto dos investimentos em habitação e outras construções na Administração Local, a par de outros investimentos realizados com o PRR e investimentos militares.
- **A execução orçamental nos primeiros 10 meses do ano sugere uma eventual surpresa em 2025 (em contabilidade nacional).** Apesar de ainda haver fatores de pressão para as contas públicas nos últimos meses do ano (como o pagamento do subsídio de Natal aos funcionários públicos e a execução do investimento), os dados até outubro reforçam a nossa expectativa de que o saldo orçamental possa terminar 2025 acima do esperado pelo Governo (0.3% do PIB em contabilidade nacional), contrariando também a nossa expectativa de um ligeiro défice.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até outubro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-outubro</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Taxa variação média 2019-2025 (%)**	Taxa variação 2024-2025 (%)
Receitas	40.3	40.3	40.5	41.0	0.7	6.8	6.2
Receita Fiscal	23.4	23.5	22.8	22.9	-0.5	5.6	5.5
Contribuições Seg.Social	10.1	10.4	10.7	11.1	1.0	9.1	8.4
Despesas	39.8	37.4	39.1	39.4	-0.4	6.4	5.6
Despesas com pessoal	9.5	9.1	9.2	9.5	0.0	7.2	8.0
Transferências Correntes	17.0	16.3	17.5	17.4	0.4	6.6	4.2
Aquisição Bens e Serviços	5.6	5.4	5.6	5.6	0.0	6.1	5.0
Juros	4.2	2.7	2.6	2.4	-1.8	-0.9	-3.1
Investimento	1.9	2.2	2.2	2.5	0.6	9.6	18.5
Saldo Orçamental	0.6	2.8	1.4	1.6	1.1	-	-

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA; (**) exclui 2020-2022, anos afetados pela pandemia. Para 2023, receita ajustada do efeito referido na nota*. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.